

Pigmerise™

Eficácia e segurança no tratamento dos distúrbios da hipopigmentação



Pigmerise™

- Fitocomplexo natural, derivado de *black pepper extract* (*Piper nigrum* L.), em óleo resina, padronizado com alta concentração de alcaloides e óleos voláteis
- Pigmerise™ não contém álcool na composição e permite aplicação em áreas sensíveis, como boca, área dos olhos e região genital, aumentando assim, a adesão dos pacientes ao tratamento
- Pigmerise™ representa um grande avanço sobre os atuais tratamentos de primeira escolha para Vitiligo, como psoralenos e quelina

Mecanismo de ação de Pigmerise™

- Pigmerise™ estimula a proliferação de melanócitos que se localizam profundamente na epiderme e aumenta a melanogênese
- Pigmerise™ protege o DNA celular e, por isso, não desencadeia o risco de desenvolvimento de melanoma
- Pigmerise™ é seguro e eficaz com ou sem uso de exposição a radiação UV
- A formulação de Pigmerise™ em Fitalite™ favorece uma absorção mais profunda do fitocomplexo, atingindo ativamente o melanócito

Formulação

Creme para repigmentação cutânea

Pigmerise™	20%
Fitalite™	qsp 50 g

Posologia: Aplicação tópica nas lesões, 1 vez à noite.

Dispensar em embalagem *airless*.

Recomendações de uso

- Aplicar uma fina camada à noite, suficiente para cobrir a extensão total da lesão;
- Para aplicação de outros produtos ou cosméticos, recomenda-se aguardar 20 minutos após a aplicação da formulação com Pigmerise™;
- Pela manhã, deve-se lavar bem o local tratado, pois Pigmerise™ também age como um bloqueador à radiação UV;
- Pode ocorrer sensação de queimação e eritema transitórios ao redor dos lábios e pálpebras (entre 5 e 30 minutos).

Observações:

- Pigmerise™ pode causar ardência e eritema transitórios quando aplicado em regiões sensíveis como ao redor dos lábios e pálpebras (duração de 5 a 30 minutos);
- Pigmerise™ pode manchar tecidos.

fagron.com.br



Evidências clínicas

Eficácia e segurança nos distúrbios da hipopigmentação

Um estudo foi conduzido na Itália, durante 6 meses, com 75 pacientes de 18 à 53 anos, afetados por vitiligo com extensões variáveis entre 5% e 35% da superfície total da pele. A avaliação considerou 2 grupos de pacientes:

Grupo A (32 pacientes): receberam creme com piperina + 3 sessões semanais (UVB 311nm) de fototerapia.

Grupo B (43 pacientes): receberam somente creme com piperina.

Resultados

No grupo A, 80% dos pacientes tiveram de 76% a 100% de repigmentação. No grupo B, 52,4% dos pacientes tiveram de 76% a 100% de repigmentação. Mais de metade dos pacientes do grupo A mostrou sinais de repigmentação a partir do primeiro mês, enquanto que, no grupo B este percentual foi alcançado entre o segundo e terceiro mês. Apenas um paciente, pertencente ao grupo B, apresentou repigmentação menor do que 25%. O percentual de repigmentação obtido permaneceu estável mesmo depois de 3 e 6 meses após o final do protocolo.

Resultados em 6 meses de tratamento

Grupo A - 80% dos pacientes tiveram de 76% a 100% de repigmentação

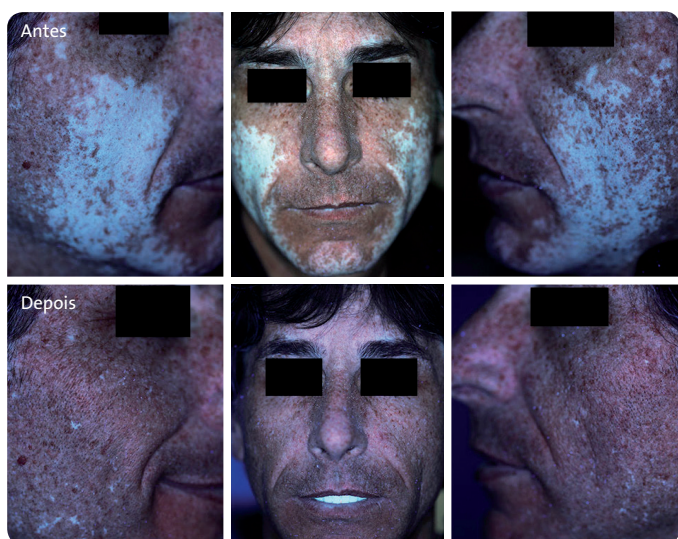


Paciente com elevada taxa de repigmentação*



Paciente com taxa de repigmentação de 93%*

Grupo B - 52,4% dos pacientes tiveram de 76% a 100% de repigmentação



Paciente com taxa de repigmentação de 95%*



Paciente com completa repigmentação das pálpebras*

* Fotos feitas com luz de WOOD

Conclusão - O estudo realizado com 75 pacientes comprovou que o tratamento tópico diário com creme a base de piperina revelou-se altamente efetivo em induzir a repigmentação das áreas afetadas, com ou sem estimulação UV.